

DOCUMENTO METODOLÓGICO

VERSÃO 1.0

Designação da operação estatística: Acesso aos serviços (módulo integrado no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento – 2016)

Sigla da operação estatística: AS

Código da operação estatística: 652

Código SIGINE*: CV0014

Código da atividade estatística - CGA*: 296

Código de versão do DMET: 1.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: março 2016

Data da última atualização do DMET: março 2016

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DES/CV

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. Identificação da operação estatística.....	3
I. 1 Designação da operação estatística.....	3
I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística.....	3
I. 3 Código da operação estatística.....	3
I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)	3
I. 5 Código da Atividade Estatística	3
I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico	3
I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico	3
I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico	3
I.9 Entidade responsável pela operação estatística	3
I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação.....	4
II. Justificação para uma nova versão do Documento Metodológico	4
III. Identificação das necessidades, objetivos e financiamento	4
III.1 Contexto da operação estatística.....	4
III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação	5
III.3 Objetivos da operação estatística	6
III.4 Financiamento da operação estatística	6
IV. Caracterização geral.....	7
IV.1 Tipo de operação estatística	7
IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística	7
IV.3 Periodicidade da operação estatística	7
IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística.....	7
IV. 5 Principais utilizadores da informação	8
IV.6 Difusão	8
IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação	8
IV.6.2 Revisões	8
IV.6.3 Produtos de difusão regular.....	8
V. Caracterização metodológica	9
V.1 População-alvo	9
V.2 Base de amostragem	9
V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação.....	9
V. 4 Desenho da amostra	10
V.4.1 Características da amostra.....	10
V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra.....	10
V.5 Construção do(s) questionário(s)	11
V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s).....	11
V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s).....	11
V. 6 Recolha de dados.....	11
V.6.1 Recolha direta de dados	11
V.6.1.1 Período(s) de recolha	12
V. 6.1.2 Método(s)de recolha	12
V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha	12
V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”	12
V. 6.1.5 Sessões informativas	13
V. 6.2 Recolha não-direta de dados.....	13
V.7 Tratamento de dados.....	13
V. 7.1 Validação e análise.....	13
V. 7.2 Tratamento de não respostas.....	14
V.7.3 Obtenção de resultados	14
V.7.4 Ajustamentos dos dados	14
V.7.5 Comparabilidade e coerência	14
V.7.6 Confidencialidade dos dados	14
VI. Suportes de recolha e Variáveis de observação	15
VII. Variáveis Derivadas	20
VIII. Indicadores a disponibilizar	20
IX. Conceitos.....	21
X. Classificações.....	24
XI. Siglas e abreviaturas	25
XII. Bibliografia	26

I. Identificação da operação estatística

I. 1 Designação da operação estatística

Acesso aos serviços (módulo integrado no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2016)

I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

AS

I. 3 Código da operação estatística

652

I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

CV0014

I. 5 Código da Atividade Estatística

Área de atividade: 35 – Rendimento e Condições de Vida

Família de atividade: 351 – Estatísticas do Rendimento e Condições de Vida

Atividade estatística: 296 – Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR)

I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

Versão 1.0

I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Março de 2016

I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Março de 2016

I.9 Entidade responsável pela operação estatística

INE

Unidade Orgânica (UO): DES/CV

Técnico responsável

Nome: Eduarda Góis

Telefone: +351 218 426 237

E-mail: eduarda.gois@ine.pt

I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação

Entidade: Eurostat

Unidade Orgânica (UO): Unit F-4: Quality of live

Técnico responsável

Nome: Didier Dupré

Telefone: +352 4301 35034

E-mail: didier.dupre@ec.europa.eu

II. Justificação para uma nova versão do Documento Metodológico

Não aplicável (a operação estatística é realizada pela primeira vez).

III. Identificação das necessidades, objetivos e financiamento

III.1 Contexto da operação estatística

No quadro do Regulamento N° 1177/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de junho, relativo às estatísticas do rendimento e das condições de vida na União Europeia (EU-SILC), preconiza-se a produção anual e regular de dados transversais e longitudinais comparáveis sobre o rendimento e sobre o nível e a composição da pobreza e da exclusão social aos níveis nacional e europeu. Para o caso português, a aplicação do Regulamento consubstancia-se na execução anual do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento desde 2004.

O Regulamento prevê ainda a inquirição não periódica, ou, no máximo com periodicidade de quatro anos, sobre áreas temáticas designadas como secundárias e que se consubstanciam nos designados módulos *ad hoc* anuais. Estas áreas registam apenas características transversais e são definidas anualmente no contexto do Programa Estatístico Europeu. O módulo *ad hoc* a aplicar em 2016 no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, corresponde à décima segunda aplicação de uma área secundária. O tema escolhido é novo e respeita ao acesso aos serviços (Regulamento (UE) n° 245/2015, de 16 de fevereiro).

III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação

- **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:
 - Legislação comunitária ☒
Especificar: Consultar Capítulo XII. Bibliografia
 - Compromissos perante organizações internacionais ☐
Especificar: _____
 - Legislação nacional ☐
Especificar: _____
- **Pedido direto de informação** por parte do/de:
 - Entidades públicas nacionais ☐
 - Entidades comunitárias ☐
 - Programa Estatístico Europeu (PEE) ☐
 - Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”) ☐
 - Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras ☐
Especificar: _____
 - Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.) ☐
Especificar: _____
- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores ☐
- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas** ☐
- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa ☐
- Outras necessidades ☐
 - Especificar: _____

III.3 Objetivos da operação estatística

O módulo *ad hoc* 2016 tem como objetivo obter informação sobre as condições de acesso das famílias e seus membros aos serviços de saúde e cuidados domiciliários, de cuidados formais das crianças, e de ensino e formação, disponíveis no país. São recolhidos dados sobre a carga inerente aos custos, entidades copagadoras e o motivo para a dificuldade de acesso a serviços de:

- 1) Cuidados formais de crianças;
- 2) Ensino e formação formais, e aprendizagem ao longo da vida;
- 3) Cuidados de saúde;
- 4) Cuidados domiciliários.

São ainda recolhidos dados sobre as pessoas que prestam cuidados ou assistência a alguém que necessite de ajuda devido a doença física ou mental de longa duração, ou velhice.

III.4 Financiamento da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	<input checked="" type="checkbox"/>
○ da Entidade responsável	
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	
• Cofinanciamento:	
○ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

IV. Caracterização geral

IV.1 Tipo de operação estatística

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

IV.3 Periodicidade da operação estatística

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

IV. 5 Principais utilizadores da informação

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
<input type="radio"/> INE	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Outros utilizadores nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar: Administração pública, Sociedades não Financeiras (empresas, empresas de Comunicação Social), pessoas singulares (investigadores e público em geral)	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar: União Europeia: Eurostat – Serviço de Estatísticas da União Europeia	

IV.6 Difusão

IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

Maio do ano n+1, sendo n o ano de inquirição.

IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas: Não aplicável
2. Circunstância em que são efetuadas as revisões: Não aplicável
3. Frequência das revisões: Não aplicável

IV.6.3 Produtos de difusão regular

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)**
Ficheiro de microdados anonimizado*	<i>Dados incluídos no ficheiro R, P e H do ICOR transversal do ano 2016</i>	Não periódico	- Agregado doméstico privado - Indivíduo

* A disponibilizar em condições específicas.

** No caso de ficheiro de micro dados no “nível geográfico” indica-se a unidade estatística dos dados.

V. Caracterização metodológica

V.1 População-alvo

A população-alvo é o conjunto de todos os indivíduos que no final de 2015 residiam no território nacional.

V.2 Base de amostragem

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Empresas (excluindo as agrícolas) | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Explorações agrícolas | <input type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Veículos | <input type="checkbox"/> |
| • Instituições sem fins lucrativos | <input type="checkbox"/> |
| • Administrações Públicas | <input type="checkbox"/> |
| • Outras | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____ | |
| ○ Indicar a unidade amostral: | |

V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Agregado doméstico privado;

Indivíduo.

V. 4 Desenho da amostra

V.4.1 Características da amostra

Características da amostra:

- Probabilística ☒
 - Estratificada ☒
 - Por conglomerados ☒
 - Multietápica ☒
- Não probabilística ☐
- Transversal ☒
- Longitudinal (painel, amostra rotativa) ☐
- Outra ☐

Especificar: _____

V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra

A amostra do módulo relativo ao “Acesso aos serviços”, integrado no ICOR 2016, é coincidente com a amostra do ICOR 2016 (ver documento metodológico do ICOR – identificado no capítulo XII. Bibliografia).

V.5 Construção do(s) questionário(s)

V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)

• Testes de gabinete	<input type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input checked="" type="checkbox"/>

V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

Não avaliado.

V. 6 Recolha de dados

V.6.1 Recolha direta de dados

O contacto inicial efetua-se por carta a informar sobre a visita de um entrevistador, expedida no âmbito da vaga anual do ICOR, que se processa até à primeira semana antes do início da recolha.

A dimensão da amostra assegura o número de entrevistas finais necessárias para o nível de representatividade definido. Caso o entrevistador tenha conhecimento de que determinado alojamento é utilizado como residência habitual mas não encontrou o(s) respetivo(s) agregado(s), deverá fazer uma segunda tentativa de contacto pessoal (o que não invalida os necessários contactos telefónicos), e, em caso de insucesso, o respetivo supervisor deverá intervir, pessoal ou telefonicamente.

Não estão previstos incentivos.

É disponibilizado apoio aos respondentes e os entrevistadores participam em sessões informativas que os habilitam a prestar todos os esclarecimentos e respostas a dúvidas; caso seja necessário, é indicado um contacto institucional.

V.6.1.1 Período(s) de recolha

A recolha ocorre no período compreendido entre meados de março e junho de n, sendo n o ano de inquirição.

V. 6.1.2 Método(s)de recolha

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input type="checkbox"/>
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha

O critério consiste na data de finalização do trabalho de campo, com uma taxa de entrevistas conseguidas de cerca de 90% e final da recolha compatível com a disponibilidade do ficheiro de recolha até meados de junho de n, sendo n o ano de inquirição.

V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”

• Sim	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: A título excecional, entrevistas por procuração para pessoa temporariamente ausente ou incapacitada	
• Não	<input type="checkbox"/>

V. 6.1.5 Sessões informativas

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• Sessão informativa inicial		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Sessão informativa de reciclagem		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

V. 6.2 Recolha não-direta de dados

Não aplicável.

V.7 Tratamento de dados

V. 7.1 Validação e análise

1.	Tipos de validações efetuadas aos dados:	
	• Regras de domínio	<input checked="" type="checkbox"/>
	• Regras de coerência	<input type="checkbox"/>
	• Regras de estrutura	<input type="checkbox"/>
2.	Métodos utilizados na análise dos dados recolhidos:	
	Os dados recolhidos são submetidos a validações automáticas incorporadas na aplicação informática de recolha de dados (entrevista) em GPIE. A análise de consistência é efetuada na base de dados resultante do processo de compilação dos dados (SPSS, SAS e BusinessObjects).	
3.	Metodologias para medir os erros de medida e de processamento.	
	Não aplicável.	

V. 7.2 Tratamento de não respostas

O tratamento das não respostas totais faz-se por reponderação e de acordo com o estabelecido para o ICOR transversal. O software utilizado é o SAS.

Não está previsto o tratamento de não respostas parciais.

V.7.3 Obtenção de resultados

O processo de obtenção dos dados é executado de acordo com a metodologia descrita no Documento Metodológico da operação principal – ICOR (identificado no capítulo XII. Bibliografia).

V.7.4 Ajustamentos dos dados

Não aplicável.

V.7.5 Comparabilidade e coerência

Não aplicável.

V.7.6 Confidencialidade dos dados

1. A operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim ☒
- Não ☐

2. “A recolha, tratamento e divulgação dos dados é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio, designadamente o artigo 6º que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico aos dados.


Quaisquer unidades estatísticas, direta ou indiretamente identificáveis, não podem ser divulgadas, não só pela proteção conferida por este princípio, mas também pelo sigilo profissional que decorre da aplicação da Lei 67/98 de 26 de outubro.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN.”

O tratamento dos dados (também assegurado pelo EUROSTAT no âmbito do regulamento n.º 1000/2007, de 29 de agosto) consiste na aplicação de métodos de controlo da divulgação estatística (supressão de variáveis, *top/bottom coding* e recodificação de variáveis), com vista à minimização do risco de identificação indireta.

Software Utilizado: µ-Argus.

VI. Suportes de recolha e Variáveis de observação

1. Identificação do suporte de recolha: “Acesso aos serviços (módulo integrado no ICOR 2016)”
2. Imagem do suporte de recolha:

 AS 2016 (ICOR)
 questionário 201603C
3. Entidade inquirida: Agregado e Indivíduo.
4. Variáveis de observação

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	MRC010		O seu agregado familiar paga, total ou parcialmente, despesas da(o) <nº de ordem da criança> com creches, amas/cuidadoras(es) certificadas(os), estabelecimentos de cuidados para crianças com necessidades especiais, centros de dia/ATL, jardim de infância e/ou serviços de cuidados fora do horário escolar organizados pelos estabelecimentos de ensino básico, dentro ou fora do espaço escolar?	Indivíduo com idade igual ou inferior a 12 anos		V00180	Tipologia Sim/Não		[1,3]	Código
	MRC020		Habitualmente o seu agregado familiar efetua o pagamento destas despesas pelo seu valor total ou parcial?	Indivíduo com idade igual ou inferior a 12 anos		V03739	Forma de pagamento das despesas (total/parcial)	1	[1,2]	Código
	MRC030A		Habitualmente, quem paga as despesas da(o) <nº de ordem da criança> ?	Indivíduo com idade igual ou inferior a 12 anos		V03740	Entidade pagadora das despesas	1	[1,5]	Código

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	MRC030B		Habitualmente, para além do agregado familiar, quem contribui para o pagamento destas despesas?	Indivíduo com idade igual ou inferior a 12 anos		V03740	Entidade pagadora das despesas	1	[1,5]	Código
	MHC040		O seu agregado familiar paga estas despesas:	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V01648	Escala de opinião 28	1	[1,6]	Código
	MHC050.A		Atualmente considera que alguma criança do seu agregado familiar precisa de mais cuidados especializados e/ou ocupação de tempos livres?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código
	MHC060A		Qual o principal motivo para não utilizarem mais esses serviços?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V03741	Motivos para não utilizar os serviços formais de acolhimento de crianças	1	[1,6]	Código
	MHC050.B		O seu agregado familiar gostaria que a(s) sua(s) criança(s) utilizassem os serviços de cuidados especializados e/ou ocupação de tempos livres?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código
	MHC060B		Qual o principal motivo para não utilizar?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V03741	Motivos para não utilizar os serviços formais de acolhimento de crianças	1	[1,6]	Código
	MHC160		Nos últimos 12 meses, o seu agregado utilizou algum serviço de cuidados de saúde (por ex. consultas, tratamentos em ambulatório ou no internamento, incluindo saúde dentária, prescrições de medicamentos)?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código
	MHC170		Nos últimos 12 meses, o seu agregado pagou ou participou despesas com cuidados de saúde?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO)	V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código

Número do registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	MHC170A		O pagamento das despesas com cuidados de saúde foi adiantado pelo agregado e posteriormente reembolsado?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO)	V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código
	MHC180		O seu agregado familiar paga as despesas com os cuidados de saúde de todos os membros do agregado:	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V01648	Escala de opinião 28	1	[1,6]	Código
	MHC190		Atualmente, no seu agregado familiar existe alguma pessoa que necessite de apoio devido a problemas de saúde física ou mental, incapacidade ou idade avançada?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código
	MHC200		Esta(s) pessoa(s) usufruem de cuidados de assistência domiciliar prestados por profissionais de saúde ou outros profissionais?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código
	MHC210		Quantas horas por semana recebe o agregado cuidados de assistência domiciliar prestados por profissionais?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO)	V03744	Escalões de horas semanais de prestação de assistência/cuidados	1	[1,3]	Código
	MHC220		Habitualmente o seu agregado paga ou contribui para o pagamento das despesas com os cuidados profissionais de assistência domiciliar?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código

Número registro suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	MHC230		O seu agregado familiar paga estas despesas:	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V01648	Escala de opinião 28	1	[1,6]	Código
	MHC240		Atualmente considera que algum membro do seu agregado precisa de mais serviços profissionais de assistência domiciliar?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código
	MHC250A		Qual o principal motivo para não utilizarem mais serviços profissionais de assistência domiciliar?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V03747	Motivos para não utilizar os serviços profissionais de assistência domiciliária	1	[1,5]	Código
	MHC250B		Qual o principal motivo para não utilizarem os serviços profissionais de assistência domiciliar?	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V03747	Motivos para não utilizar os serviços profissionais de assistência domiciliária	1	[1,5]	Código
	MPC110		Nos últimos 12 meses, gostaria de ter frequentado algum ano ou nível de escolaridade ou curso de formação com equivalência a níveis de ensino?	Indivíduo com 16 e mais anos		V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código
	MPC120		Por favor, indique o principal motivo para não ter frequentado.	Indivíduo com 16 e mais anos		V03742	Motivos para não ter frequentado o ensino formal	1	[1,5]	Código

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	MPC130		Nos últimos 12 meses, frequentou algum programa, curso ou seminário relacionado com atividades de lazer, desportivas ou hobbies (incluindo e-learning)?	Indivíduo com 16 e mais anos		V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código
	MPC140		Nos últimos 12 meses, frequentou ou participou em alguma ação de formação ou programa vocacional, curso ou seminário relacionado com a sua atividade profissional atual ou futura (incluindo e-learning)?	Indivíduo com 16 e mais anos		V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código
	MPC150		Indique o principal motivo para não ter frequentado?	Indivíduo com 16 e mais anos		V03743	Razões para não participação (em formação relacionado com a atividade profissional)	1	[1,6]	Código
	MPC260		Presta cuidados ou assistência a alguém que necessite de ajuda devido a doença física ou mental de longa duração, ou velhice?	Indivíduo com 16 e mais anos		V00180	Tipologia Sim/Não	1	[1,2]	Código
	MPC260A		Presta esses cuidados ou assistência:	Indivíduo com 16 e mais anos		V03745	Destinatários da assistência/cuidados domiciliários	1	[1,3]	Código
	MPC270		Quantas horas por semana dedica na prestação de cuidados ou assistência a essa(s) pessoa(s)?	Indivíduo com 16 e mais anos		V03744	Escalões de horas semanais de prestação de assistência/cuidados	1	[1,3]	Código

Número do registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	MRC070		O seu agregado familiar paga, total ou parcialmente, as mensalidades/propinas com a escolaridade/ensino da(o) <nº de ordem do indivíduo>?	Indivíduo		V00684	Tipologia Sim/Não(não se aplica) variante 2	1	[1,3]	Código
	MRC080		Habitualmente o seu agregado efetua o pagamento das propinas/mensalidades da(o) <nº de ordem do indivíduo> pelo seu valor total ou parcial?	Indivíduo		V03739	Forma de pagamento das despesas (total/parcial)	1	[1,2]	Código
	MRC090A		Habitualmente quem paga as despesas com as propinas/mensalidades da(o) <nº de ordem do indivíduo>?	Indivíduo		V03740	Entidade pagadora das despesas	1	[1,5]	Código
	MRC090B		Habitualmente, para além do agregado, quem contribui para o pagamento das propinas/mensalidades da(o) <nº de ordem do indivíduo>?	Indivíduo		V03740	Entidade pagadora das despesas	1	[1,5]	Código
	MHC100		O seu agregado familiar paga os gastos com a escolaridade/ensino de todos os membros do agregado:	Agregado	159 (11-04-2003) AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	V01648	Escala de opinião 28	1	[1,6]	Código

Nota: A informação relativa a variáveis de observação tem carácter provisório, será objeto de análise e revisão posterior, aquando do registo destas variáveis no Sistema de Metainformação”.

VII. Variáveis Derivadas

Não aplicável.

VIII. Indicadores a disponibilizar

Não aplicável.

IX. Conceitos

Código	Designação	Definição
8083	ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA	Atividade que traduz o funcionamento da pessoa em relação a necessidades individuais básicas como alimentação, higiene, eliminação e mobilidade.
159	AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	<p>Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.</p> <p>Notas: os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.</p>
1482	ALOJAMENTO	Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da coletividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam.
494	AMBULATÓRIO	Modalidade de prestação de cuidados de saúde a indivíduos não internados, i.e., com permanência num estabelecimento de saúde inferior a 24 horas.
3847	APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA	Processo em que o aprendiz está distanciado da fonte de formação e que se desenvolve recorrendo ao ensino por correspondência, aos multimédias e às novas tecnologias.
3849	APRENDIZAGEM FORMAL	Educação ou formação ministradas em instituições de educação ou formação, em que a aprendizagem é organizada, avaliada e certificada sob a responsabilidade de profissionais qualificados. Constitui uma sucessão hierárquica de educação ou formação, na qual a conclusão de um dado nível permite a progressão para níveis superiores.
3848	APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA	Todas as atividades de aprendizagem intencional ou não, desenvolvidas ao longo da vida, em contextos formais, não-formais ou informais, com o objetivo de adquirir, desenvolver ou melhorar conhecimentos, aptidões e competências, no quadro de uma perspetiva pessoal, cívica, social e/ou profissional.
3850	APRENDIZAGEM INFORMAL	Formação que decorre das atividades da vida quotidiana relacionadas com o trabalho, a família, a vida social ou o lazer. Normalmente, tem lugar fora de estruturas institucionais, decorrendo num ambiente de aprendizagem que o aprendiz (ou outra pessoa) pode organizar e estruturar livremente. Não confere certificação, embora as competências adquiridas por esta via possam vir a ser submetidas a processo de validação e certificação.
3851	APRENDIZAGEM NÃO-FORMAL	Formação que decorre normalmente em estruturas institucionais, devendo conferir um certificado de frequência de curso. Esta certificação não é, normalmente reconhecida, pelas autoridades nacionais, não permitindo a progressão na sucessão hierárquica de níveis de educação e formação.
8082	ATIVIDADE DE LAZER	Atividade pessoal desenvolvida por prazer ou interesse, excluindo o trabalho e

		as tarefas domésticas.
1246	CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES	Resposta que se destina a proporcionar atividades no âmbito da animação sociocultural a crianças, a partir dos 6 anos e a jovens, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, de trabalho e outras. Podem revestir várias formas designadamente acompanhamento e inserção, prática de atividades especializadas e multiatividades.
510	CONSULTA MÉDICA	Consulta realizada por um médico.
1259	CRECHE	Resposta social de âmbito socioeducativo que se destina a crianças até aos 3 anos de idade, após o período de licença dos pais, prevista na lei de proteção da maternidade/paternidade, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais, proporcionando às crianças condições adequadas desenvolvimento harmonioso e global e cooperando com as famílias em todo o seu processo educativo.
1260	CRECHE FAMILIAR	É um conjunto de amas, não inferior a 12 nem superior a 20, que residem na mesma zona geográfica e que estejam enquadradas, técnica e financeiramente, pelos Centros Regionais de Segurança de Social, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ou instituições particulares de solidariedade social com atividades no âmbito das 1ª e 2ª infâncias.
8111	CUIDADOS DE SAÚDE	Bens e serviços de saúde fornecidos para serem utilizados diretamente por pessoas individuais em diferentes contextos: internamento, ambulatório ou domicílio.
9788	CUIDADOS INFORMAIS	Cuidados que consistem na ajuda ou assistência, geralmente não remunerada, prestada a pessoas em situação de dependência.
3859	CURSO	Conjunto organizado de atividades de aprendizagem definidas e planeadas segundo um programa de estudos, oferecido por instituições educativas ou outras e sancionadas para fins de certificação e/ou promoção.
1176	CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Programa estruturado de formação que visa proporcionar a aquisição de conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento necessários para o exercício de uma profissão ou grupo de profissões, com objetivos, metodologia, duração e conteúdos programáticos bem definidos.
6032	EDUCAÇÃO FORMAL	Ver "APRENDIZAGEM FORMAL"
260	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.
147	e-LEARNING	Aprendizagem que compreende o uso de conteúdos educativos offline e online. No modo offline os conteúdos de aprendizagem podem estar disponíveis em CD-ROM, disquete, cassetes de vídeo e áudio ou outros materiais similares. No modo online os conteúdos são disponibilizados através do sistema informático interno de uma organização ou através da Internet.
3021	ENTIDADE PATRONAL	Pessoa individual ou coletiva, de direito privado, titular de uma empresa que tenha, habitualmente, trabalhadores ao seu serviço.
6081	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Conjunto de atividades através das quais as pessoas adquirem ou aprofundam conhecimentos ou competências profissionais e relacionais, com vista ao exercício de uma ou mais atividades profissionais, a uma melhor adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais e ao reforço da sua empregabilidade.

6085	FORMAÇÃO VOCACIONAL	Abrange todas as ofertas profissionalmente qualificantes do sistema educativo que visam a qualificação inicial de jovens com competências profissionais necessárias à sua adequada transição para a vida ativa: os cursos de educação e formação, os cursos tecnológicos, os cursos profissionais, os cursos do ensino artístico especializado e os cursos de especialização tecnológica.
4673	INCAPACIDADE	Interação da condição de saúde de um indivíduo com os seus fatores contextuais, ambientais e pessoais que revela limitação de atividade e/ou restrição na participação.
6098	INSCRIÇÃO	Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.
1290	INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	Entidades com estatuto jurídico de "pessoas coletivas de utilidade pública", criadas por iniciativa particular, sem finalidade lucrativa, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre indivíduos e com o objetivo de facultar serviços ou prestações de segurança social. Estas instituições são reconhecidas, valorizadas e apoiadas pelo Estado, que as orienta e tutela, as coordena e subsidia.
3323	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	São entidades jurídicas ou sociais criadas para produzir bens ou serviços cujo estatuto não lhes permite ser uma fonte de rendimento, lucro ou outros ganhos financeiros para as unidades que as estabelecem, controlam ou financiam. Os possíveis excedentes que surjam não podem ser apropriados por outras unidades institucionais. As ISFL podem ser criadas para prestar serviços em benefício das pessoas ou sociedades que as controlam ou financiam; ou podem ser criadas com fins caritativos, filantrópicos ou sociais, para fornecer bens ou serviços a outras pessoas com necessidades; ou podem ter como objetivo prestar serviços de saúde ou educação contra remuneração mas sem lucro; ou para promover os interesses de grupos de pressão em círculos empresariais ou políticos, etc.
1294	JARDIM DE INFÂNCIA	Estabelecimento que oferece, a tempo completo ou parcial, três anos de educação pré-escolar a crianças dos 3 aos 6 anos de idade. O horário é flexível e adaptado às necessidades dos encarregados de educação. O currículo é organizado num ciclo e inclui uma componente socioeducativa.
6117	MATRÍCULA	Ato pelo qual um indivíduo adquire a qualidade de aluno de um determinado curso ou estabelecimento de educação ou de ensino
3632	MEMBRO DO AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	<p>Todo o indivíduo residente no alojamento que participa no orçamento comum e não tem outra morada, mesmo que se encontre ausente por um período inferior a 6 meses.</p> <p>Notas: consideram-se nestas condições, todos os indivíduos habitualmente residentes no alojamento e presentes no período de observação; todos os indivíduos temporariamente ausentes desde que, façam despesas a cargo do mesmo e/ou contribuam para o orçamento comum e se encontrem internados em estabelecimentos de saúde, prisionais, de reabilitação, entre outros, em viagem, a trabalhar ou estudar noutra localidade, com estadias frequentes no agregado; os empregados domésticos internos; não os emigrantes, os hóspedes sem pensão alimentar e os estrangeiros que se encontrem no agregado por um período limitado e tenham o seu agregado noutro país.</p>
6124	NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	Défice de qualificações profissionais a nível individual, regional, sectorial ou nacional, determinado em grande medida pelas carências presentes e futuras do mercado de emprego.
3895	NÍVEL DE ENSINO	Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.
3896	NÍVEL DE	Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado

	ESCOLARIDADE	ou diploma.
6157	PROPINA	Valor pago pelo aluno em cada ano letivo, por uma só vez ou em prestações, pelo direito ao ensino de um conjunto de disciplinas do plano de estudos de um curso de ensino superior. No ensino superior público o valor da propina é anualmente fixado pela instituição dentro dos limites previstos na lei.
3541	PROFISSIONAL DE CUIDADOS DE SAÚDE	Profissional qualificado e envolvido na prestação de cuidados de saúde.
4337	PROXY	Pessoa que responde no lugar do respondente efetivo.
213	REPRESENTANTE DO AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO	Elemento do agregado doméstico privado, com 15 ou mais anos de idade, que seja considerado como tal pelos restantes membros, devendo sempre ser residente no alojamento.
1231	SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	Resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária.
8193	SAÚDE MENTAL	Estado de saúde relacionado com a capacidade do indivíduo realizar o seu próprio potencial, ser capaz de lidar com o stress diário, trabalhar produtivamente e contribuir para a comunidade em que está inserido.
3903	SEMINÁRIO	Processo pedagógico que se dirige a um grupo restrito de indivíduos e cujo objetivo é a exploração coletiva de um tema ou objeto de estudo.
4689	SERVIÇOS DE SAÚDE	Serviços e programas de nível local, comunitário, regional ou nacional que têm por finalidade proporcionar intervenções junto dos indivíduos para o seu bem estar físico, psicológico e social, tais como, serviços de promoção da saúde e de prevenção de doenças, serviços de cuidados primários, cuidados em situações agudas, serviços de reabilitação e de cuidados prolongados; serviços financiados com recursos públicos ou privados, prestados a curto ou longo prazo, por períodos ou de uma só vez, numa diversidade de ambientes, tais como, comunidade, domicílio, escola e local de trabalho, hospitais gerais, hospitais especializados, clínicas e estabelecimentos com e sem internamento, onde se prestam cuidados de saúde, incluindo aqueles que prestam esses serviços.
7898	VOLUNTARIADO	Conjunto de ações, de interesse social e comunitário, realizadas por pessoas de forma desinteressada e no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas, ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade.
7899	TRABALHO VOLUNTÁRIO	Trabalho não pago e não obrigatório, isto é, tempo que os indivíduos dedicam de forma livre e desinteressada a atividades não remuneradas, realizadas através de uma organização ou diretamente para outros indivíduos não pertencentes ao agregado familiar.
559	TRATAMENTO	Prestação de cuidados curativos a um doente por um profissional de saúde.

X. Classificações

Código (versão)	Designação (versão)
-----------------	---------------------

V00180	Tipologia Sim/Não
V00684	Tipologia Sim/Não (não se aplica) – variante 2
V01648	Escala de opinião 28
V03739	Forma de pagamento das despesas (total/parcial)
V03740	Entidade pagadora das despesas
V03741	Motivos para não utilizar os serviços formais de acolhimento de crianças
V03742	Motivos para não ter frequentado o ensino formal
V03743	Razões para não participação (em formação relacionada com a atividade profissional)
V03744	Escalões de horas semanais de prestação de assistência/cuidados
V03745	Destinatários da assistência/cuidados domiciliários
V03747	Motivos para não utilizar os serviços profissionais de assistência domiciliária

XI. Siglas e abreviaturas

Código	Designação	Extensão
10230	AS	Acesso aos serviços
5079	CAPI	Computer Assisted Personal Interview
5151	CE	Comissão Europeia
2140	DES/CV	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais/ Serviço de Estatísticas das Condições de Vida
4492	DMET	Documento Metodológico
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatísticas da União Europeia
5519	EU-SILC	European Union-Statistics on Income and Living Conditions
7319	GPIE	Gestão de Processos de Inquéritos por Entrevista
5520	ICOR	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
7849	PEE	Programa Estatístico Europeu
7976	μ-ARGUS	mu-ARGUS
2144	SAS	Statistical Analysis System
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação e Gestão do INE
5724	SNS	Serviço Nacional de Saúde
5676	SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
4238	UE	União Europeia

4578	UO	Unidade Orgânica
------	----	------------------

Nota: Não se incluem nesta listagem as siglas/abreviaturas utilizadas nas fontes dos conceitos que fazem parte deste documento metodológico.

XII. Bibliografia

- *Description of target variables: cross sectional and longitudinal, EU-SILC 065 (2016 operation)*, EUROSTAT
- Documento Metodológico (Versão 3.5) - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), INE, Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais/Condições de Vida, 2015.
- Manual do questionário - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), INE, Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais/Condições de Vida, 2016.
- Regulamentos (CE) n.º 322/97 de 17 de fevereiro, do Conselho, relativo às estatísticas comunitárias e n.º 1101/2008 de 22 de outubro, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo à transmissão de informações abrangidas pelo segredo estatístico ao Serviço de Estatística das Comunidades Europeias;
- Regulamento (CE) n.º 1177/2003 de 16 de junho, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo às estatísticas do rendimento e das condições de vida na Comunidade (EU-SILC);
- Regulamento (CE) n.º 1980/2003 de 21 de outubro, que aplica o regulamento n.º 1177/2003 no que respeita às definições;
- Regulamento (CE) n.º 1981/2003 de 21 de outubro, que aplica o regulamento n.º 1177/2003 no que respeita aos aspetos do trabalho de campo e aos procedimentos de imputação;
- Regulamento (CE) n.º 1982/2003 de 21 de outubro, que aplica o regulamento n.º 1177/2003 no que respeita às normas de amostragem e de monitorização;
- Regulamento (CE) n.º 1983/2003 de 7 de novembro, que aplica o regulamento n.º 1177/2003 no que respeita à lista de variáveis-alvo primárias;
- Regulamento (CE) n.º 28/2004 de 5 de janeiro, que aplica o regulamento n.º 1177/2003 no que diz respeito ao conteúdo pormenorizado dos relatórios de qualidade intercalar e final;

- Regulamento (CE) n.º 245/2015 da Comissão, de 16 de fevereiro, que aplica o Regulamento n.º 1177/2003 no que respeita à lista de 2016 das variáveis-alvo secundárias relativas ao “acesso aos serviços”.